

IMPACTO DA GREVE DOS CAMINHONEIROS NA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA MAIO E JUNHO DE 2018

A Abinee realizou cinco pesquisas com as empresas associadas, durante, e nos meses seguintes da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018, para avaliar os impactos na indústria eletroeletrônica.

No primeiro levantamento realizado no dia 24 de maio, 95% das entrevistadas já haviam sentido o impacto da greve na atividade produtiva.

A dificuldade de recebimento de insumos e a impossibilidade de entrega de seus produtos aos clientes foram os principais entraves citados pelas pesquisadas.

Na semana seguinte (29 de maio), outra pesquisa realizada pela Abinee apontou que 59% das entrevistadas chegaram a parar a atividade produtiva de forma total ou parcial.

Ainda neste período, 69% das empresas informaram que não haviam retomado o recebimento de insumos e 79% não verificaram normalização na entrega de seus produtos para os clientes, o que impedia as indústrias de retomarem a sua atividade produtiva.

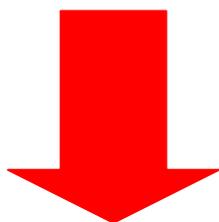
Conforme o terceiro levantamento realizado pela entidade, após o final da greve (06 de junho), o faturamento das indústrias eletroeletrônicas sofreu redução média de 20% no mês de maio em relação ao planejado. Essa perda representa cerca de R\$ 2,5 bilhões.

A greve dos caminhoneiros não só afetou a atividade do setor no mês de maio, como também prejudicou o resultado do mês de junho, uma vez que no final de maio, o recebimento de insumos ainda não havia sido retomado para 31% das entrevistadas, e também 54% das empresas ainda não tinham normalizado a entrega dos seus produtos para os clientes.

Segundo as pesquisadas, a situação deveria demorar em média de 11 dias úteis para retornar à normalidade, a partir do final da greve.

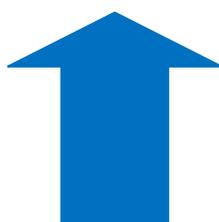
Com isso, em nova pesquisa realizada pela Abinee consolidada no dia 05 de julho, verificou-se que o faturamento das empresas eletroeletrônicas no mês de junho ficou, em média, 11% abaixo do projetado.

Essa queda representa cerca de R\$ 1,3 bilhão, que somada à perda ocorrida em maio (R\$ 2,5 bilhões), totaliza redução de R\$ 3,8 bilhões no faturamento do setor eletroeletrônico para o ano de 2018, somente em função da greve dos caminhoneiros.



**QUEDA DE 20% NO
FATURAMENTO EM MAIO E
REDUÇÃO DE 11% EM JUNHO
EM RELAÇÃO AO PLANEJADO**

**ESSAS QUEDAS REPRESENTAM
PERDA DE R\$ 3,8 BILHÕES NO
FATURAMENTO DO SETOR EM
2018, APENAS EM FUNÇÃO DA
GREVE DOS CAMINHONEIROS**



**AUMENTO MÉDIO DE 40%
NO CUSTO DO TRANSPORTE
DECORRENTE DO
TABELAMENTO DE FRETES**



Tabelamento de Fretes

O tabelamento nacional do frete rodoviário, decidido pelo Governo para atender os caminhoneiros também causa apreensão nas empresas do setor. Conforme levantamento realizado pela Abinee consolidado no dia 29 de junho, essa medida acarretou em aumento médio de 40% no custo do transporte, sendo que em alguns casos chegou a ultrapassar 80%.

Além desse aumento, as empresas também estão preocupadas com outras consequências do tabelamento de fretes como: a impossibilidade da livre negociação; o desinteresse dos prestadores do serviço de transporte em buscar condições mais competitivas, entre outros.

Abinee/Decon – 05/07/2018